

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Encontro de formação de CP – CICLO 3 - Didática da Matemática Catas Altas e Santa Bárbara

31 de agosto de 2026

Responsáveis



Roteiro do encontro



ROTEIRO DO ENCONTRO 1

Boas-vindas Chegada, apresentações, roteiro da reunião, avisos.	Momento 3 - Estratégias formativas: estudo • Apresentação do tema • Leitura compartilhada de texto • Estudo em grupos de três estratégias formativas e respostas às questões • Preparação de apresentação (seminário)
Momento Cultural	
Momento 1 Devolutiva da Atividade Prática do Ciclo 1	Momento 4 - Seminário • Os grupos apresentam as estratégias que estudaram
Momento 2 - Preparar-se para as reuniões de professores • Apresentação da pauta de professores • Entrega dos instrumentos de observação de reuniões de docentes	Avaliação do encontro Encerramento



Objetivos do encontro

- Refletir sobre as pautas de reuniões formativas, a partir da devolutiva da Atividade Prática do Ciclo 2;
- Aproximar-se de estratégias para desenvolver reuniões formativas, compreendendo suas características, procedimentos e intencionalidades - diferenciando-as entre si.



SEMANA DE FORMAÇÃO

DIDÁTICA – SANTA BÁRBARA E CATAS ALTAS

Matemática - 2026

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	Turma A 1º e 2º ano 7h às 11h Santa Bárbara			Trabalho de Campo Catatas Altas 7h30 às 10h30
Coordenadoras Pedagógicas 13h às 17h Santa Bárbara + Catatas Altas		Trabalho de Campo (manhã ou tarde) Santa Bárbara	Ida para Catatas Altas	
			Professoras 4º e 5º ano 13h às 17h Catatas Altas	Coordenadoras Pedagógicas Catatas Altas e Santa Bárbara 13h às 17h (validar ampliação de horário)
Professoras 3º ano 17h30 às 21h Santa Bárbara	Turma B 1º e 2º ano 17h30 às 21h Santa Bárbara	Turma 4º e 5º ano 17h30 às 21h Santa Bárbara	Professoras 1º ao 3º ano 17h às 21h Catatas Altas	

*Formadoras Locais acompanharão as atividades

**Encontro com Formadoras Locais acontece na semana seguinte de forma remota

Coordenadoras Pedagógicas	
Professoras	
Trabalho de Campo	



MOMENTO CULTURAL





MOMENTO 1

Devolutiva da Atividade Prática do Ciclo 1





MOMENTO 2

Preparar-se para as reuniões de professores



Roteiro de pauta de reuniões de docentes

MOMENTOS DA PAUTA
Boas-vindas e Momento Cultural
Momento 1 - Devolutiva da Atividade Prática de docentes
Momento 2 - Apresentação dos jogos: prática e reflexão
Momento 3 - Explorações sobre o trabalho com o jogo e Pauta de Acompanhamento
Momento 4 - Apresentação do EDF e da Atividade Prática
Momento 5 - Pausa avaliativa
Avaliação e encerramento



MOMENTO 3

Estratégias formativas: estudo



Estratégias formativas que temos utilizado

Vamos fazer um levantamento das estratégias formativas de que foram utilizadas e/ou discutidas ao longo da formação Trilhos aqui nos municípios, seja com o grupo de coordenadoras, seja com os docentes:

Agregaremos agora outras estratégias que vocês utilizaram nas suas reuniões formativas do ciclo 2:



Leitura compartilhada

“Inicialmente, é preciso considerar que as professoras constroem conhecimento, isso quer dizer que são sujeitos que aprendem ativamente ao interagir com os objetos de conhecimento, de forma semelhante ao que ocorre com as crianças, os adolescentes e os jovens. Assim sendo, **a formação precisa ser conduzida de modo a oferecer oportunidades para que elas se relacionem com o conteúdo a ser aprendido e o assimilem**, a fim de que construam e coordenem noções e representações que lhes possibilitem compreender o conteúdo em jogo (Macedo, 2002), contando com a ajuda da formadora.

Também é preciso ter em mente que no caso das professoras a aprendizagem resulta de um processo contínuo de aproximações sucessivas dessas docentes, enquanto sujeitos que aprendem, ao objeto de conhecimento. Como, aliás, ocorre em qualquer aprendizagem, já que não se trata de saber tudo ou não saber nada sobre um certo conteúdo, mas aprender gradualmente, de acordo com as possibilidades de cada uma. Conceber a aprendizagem das docentes como um processo implica acreditar que elas podem aprender sempre, à medida que, reiteradamente, se relacionem com o mesmo conteúdo, em diferentes oportunidades e de diferentes maneiras.



Leitura compartilhada

Outra questão a levar em conta refere-se à **natureza dos conteúdos a serem abordados com as professoras: teóricos ou práticos?** Seria possível e adequado trabalhar com conhecimentos práticos apenas? Ou somente com conteúdos teóricos? A formação continuada das professoras inclui tanto conhecimentos relativos à prática quanto conhecimentos teóricos, porque é preciso articulá-los para compreender as relações entre o ensino e a aprendizagem. Ferramentas conceituais são úteis quando se trata de compreender e aprimorar a prática pedagógica com o propósito de assegurar aprendizagens para todas as crianças, como afirmam Delia Lerner e María Adelaida Benvegnú, autoras do trecho a seguir:

“Para enfrentar os desafios imprevistos colocados pela prática e experimentar intervenções que tendem a promover a aprendizagem, parece necessário construir ferramentas conceituais que permitam formular hipóteses sobre os processos subjacentes ao que está explícito, compreender o que os alunos estão pensando sobre o conteúdo em jogo para dialogar com suas ideias e articular as trocas para encaminhar a discussão para o avanço do conhecimento de todos...” (Benvegnú e Lerner, 2021, p. 61).



Leitura compartilhada

“ Outra questão importante a se ter em conta, cara formadora, também diz respeito ao **tipo de conhecimento a ser trabalhado na formação das professoras**. Isso porque, em algumas circunstâncias, não se sabe ao certo se elas devem aprender **os conteúdos** a serem ensinados às crianças ou se devem construir **conhecimentos didáticos**. Em lugar de optar por uma dessas alternativas, a formação continuada das professoras se compromete tanto com a construção/ampliação de conhecimentos acerca dos conteúdos a serem ensinados às crianças como com a constituição do conhecimento didático, ou seja, com a compreensão das relações entre o ensino e a aprendizagem desses conhecimentos.”

STELLA, Paula. **Formação e aprimoramento da prática docente: situações de dupla conceitualização, de escrita e leitura profissional**. Em: Alfabetização contextualizada e reflexiva: Percurso Formativo para 1º e 2º anos. Fasc. 4. do/a Formador/a. Brasil. Ministério da Educação. 2025. P. 114.



Estratégias formativas

Estudo de caso

**Tematização
da Prática**

**Dupla
conceitualização**



Estudo em grupo e apresentação

- Formar 3 grupos com 6 ou 7 coordenadoras. Cada grupo ficará responsável por uma estratégia formativa.
- Cada grupo receberá um arquivo (1 cópia por pessoa), contendo um texto sobre a estratégia, um exemplo relacionado com Matemática e três questões para discutir.
- O grupo deve **ler de forma compartilhada** o texto e o exemplo.
- Depois, deve **discutir as questões**. Registrar as respostas (uma escreva ou todas escrevem).
- **Elaborar uma apresentação** de **até 20 minutos** para as colegas, comunicando, explicando e discutindo a estratégia, para que todas possam se apropriar dos seus pontos essenciais.
- Decidir previamente a dinâmica do seminário: quem apresenta o quê?
- Podem ser usados: papel Craft ou slides a serem projetados.



MOMENTO 4

Seminário 1



Apresentação de seminário 1

Para os grupos que estão assistindo a apresentação:

Ao assistir a apresentação de suas colegas, registre uma ou mais perguntas - ou comentários - sobre os pontos colocados. Registre.

Depois da apresentação, colocaremos nossas questões ao grupo, em 10 minutos de conversa.



Estudo de Caso

O que é?

O estudo de caso utiliza uma situação real ou hipotética do cotidiano escolar para promover análise, reflexão, troca de experiências e busca de soluções.

PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Aproximar a formação da realidade dos professores;
- Relacionar teoria e prática;
- Desenvolver a análise e reflexão;
- Favorecer decisões pedagógicas mais conscientes.

COMO A ESTRATÉGIA ACONTECE?

1. Apresentação do caso → situação-problema.
2. Reflexão → análise individual ou coletiva.
3. Discussão em grupos → troca de ideias e experiências.
4. Discussão coletiva → diferentes pontos de vista.
5. Fundamentação teórica → relação com estudos e conhecimentos.
6. Encaminhamentos → definição de possibilidades de ação.
7. Registro do grupo.



Estudo de Caso

O QUE FAVORECE NA FORMAÇÃO DOCENTE?

- Reflexão sobre a própria prática;
- Pensamento crítico;
- Troca de experiências;
- Construção coletiva do conhecimento;
- Autonomia profissional;
- Articulação entre teoria e prática;
- Criação de estratégias para situações reais da sala de aula

IDEIA PRINCIPAL ANALISAR A PRÁTICA → COMPREENDER → REFLETIR → TRANSFORMAR

Estudo de caso não busca apenas uma resposta pronta, mas possibilita que os professores questionem, argumentem e construam coletivamente alternativas para melhorar a prática pedagógica.





AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO





PARCEIRO



INICIATIVA

